

JOÃO CARLOS MARTINS E BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP APRESENTAM A HISTÓRIA DA DANÇA EM CONCERTO NO TEATRO BRADESCO

Repertório passeia por Praetorius, Bach, Boccherini, Strauss II e Ravel em uma verdadeira aula sobre a dança na música clássica

A dança sempre teve um papel importantíssimo na música clássica e nas festas das cortes europeias. O maestro João Carlos Martins e a Bachiana Filarmônica SESI-SP darão uma verdadeira aula do assunto no concerto especial *A História da Dança*, no Teatro Bradesco.

A noite se inicia com *Bransle de la torche*, uma das mais de 300 danças instrumentais compostas por Michael Praetorius (1571-1621) que, dançada por casais em uma linha ou círculo, geralmente de mãos dadas, com o tempo foi adotada nos salões aristocráticos europeus.

J. S. Bach criou muitas danças que são verdadeiras obras primas e exemplos da forte presença do ritmo em suas composições. Uma dança na qual as notas fluem soltas, deslizando livremente é a *Corrente*, ou *Courante*, que dá prosseguimento ao concerto. Como todas as suítes para violoncelo solo de Bach terminam com uma Giga, dança popular em toda a Europa, em andamento bem rápido, Martins apresenta a *Suíte nº 3* e, fechando a “participação” de Bach, sua peça mais popular, *Badinerie* (Brincadeira), final da *Suíte nº 2*.

No contexto da música da corte, a dança preferida nos salões era o minuet ou minueto, com passos miúdos, grande leveza e evoluções graciosas e a Bachiana executa um dos minuetos mais conhecidos, o do compositor italiano Rodolfo Luigi Boccherini (1743 – 1805).

Contando a História da Música, não poderia faltar a valsa vienense, a rainha das danças de salão, e seu principal compositor, Johan Strauss II, conhecido como "O Rei da Valsa" e o grande responsável pela popularidade da valsa em Viena durante o século XIX, aqui representado pela valsa *Vida de Artista*. E também o *Quebra-Nozes*, uma das composições mais conhecidas de Pyotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), com a *Valsa das Flores*, a mais popular desse balé.

Fechando o panorama da dança, o celebre *Bolero* de Ravel, uma obra para balé, inspirada em uma dança espanhola e caracterizada por um ritmo repetitivo, um crescendo, feita sob encomenda para a bailarina russa Ida Rubinstein, amiga e mecenas de Ravel, e rapidamente se tornou um sucesso global.

João Carlos Martins, que voltou a se apresentar ao piano em seus concertos após ganhar suas luvas biônicas, presenteia o público com uma seleção de peças ao piano.

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO APRESENTAM: HISTÓRIA DA DANÇA

Orquestra Bachiana Filarmônica SESI-SP
Regência João Carlos Martins

M. Praetorius

Bransle de lá torche

J. S. Bach

Courante e Giga suite n.3

J. S. Bach
Badinerie suite 2

R. L. Boccherini
Minueto Boccherini

J. Strauss
Valsa Vida de Artista

P. I. Tchaikovsky
•Valsa das Flores

M. Ravel
Bolero de Ravel

J. S. Bach
Ária da 4ª corda

E. Morriconne
Cinema Paradiso

SERVIÇO

Maestro João Carlos Martins e Bachiana Filarmônica SESI-SP

História da Dança

Data: 01/10 | **Horário:** 21h

Ingressos:

Local: Teatro Bradesco <https://teatrobradesco.com.br/>

Rua Palestra Itália, 500 – Loja 263 – 3º piso – Perdizes – São Paulo – SP – **MAPA AQUI**

<https://maps.google.com/?q=Teatro+Bradesco+SP>

Informações: fundacao@fundacaobachiana.org.br

INGRESSOS – VALORES

Plateia Baixa: R\$ 100,00

Plateia Alta: R\$ 90,00

Camarote: R\$ 80,00

Frisa Mezanino: R\$ 60,00

Balcão Nobre: R\$ 37,50

Frisa Central: R\$ 35,00

Frisa Superior (1a Fila): R\$ 25,00

Bilheteria do Teatro Bradesco

Horário de funcionamento: segunda-feira a domingo das 12h às 15h e das 16h às 20h. Em dias de evento o funcionamento será a partir das 12h até o final do evento.